

**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Sudeste****Boletim Número: 1272012****Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste****Período: 05/07/2012 a 12/07/2012**

**MONITORAMENTO:** Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores na região de Itapeva em São Paulo, com acumulados de 60 a 80 mm. Na faixa entre Iguape e Bernardinho de Campos no sul paulista, os acumulados ficaram entre 35 e 55 mm. Nas áreas ao redor desta e a cerca de Petrópolis no estado do Rio de Janeiro, as chuvas somaram de 20 a 35 mm. No restante do Sudeste as chuvas foram mais escassas somando de 0 a 20 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos ocorreram entre Itapeva e Capão Bonito no sul do estado de São Paulo, com teores entre 55 e 75 mm. Nos arredores de Teodoro Sampaio, Guararapes, Mirandópolis, Tabatinga, Itapetininga, Paranapanema e Itu em São Paulo, na faixa entre Camanducaia e Ouro Fino e a cerca de Ouro Preto em Minas Gerais a umidade do solo apresenta teores de 40 e 50 mm. Nas áreas ao redor destas, no extremo sul e extremo norte do Rio de Janeiro, na faixa entre Mimoso do Sul e Santa Teresa no Espírito Santo, a cerca de Ituiutaba, Sacramento, Patrocínio, São Roque de Minas, São Domingos do Prata, Serro, Pitangi e São João Del Rei, além da faixa entre Pouso Alegre e Juiz de Fora em Minas Gerais, na região entre Avaré e Cafelândia, nos arredores de Rancharia, São José dos Campos, Natividade da Serra, Araraquara, Brotas, Piracicaba, Socorro e São João da Boa Vista em São Paulo, os teores de umidade estão entre 20 e 40 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do estado de São Paulo, todo o estado do Rio de Janeiro, o sul e o leste do Espírito Santo, no Triângulo Mineiro, na região entre Ouro Fino, Araxá, Tiros, Esmeraldas e Formiga, nos arredores de Andrelândia, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Ouro Preto e São João Del Rei, além da faixa entre Curvelo e Itinga e dos arredores de Carlos Chagas, Teófilo Otoni em Minas Gerais, há entre 0 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto nas proximidades de Aimorés e de Rio Pardo de Minas em Minas Gerais a estiagem agrícola está maior entre 110 e 160 dias. Nos arredores de Guaratinguetá e Paraibuna em São Paulo, no oeste do Espírito Santo e nas outras áreas de Minas Gerais há entre 60 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

O preço do quilo do tomate subiu demais nos supermercados da região Centro-Oeste Paulista. Em Ourinhos, SP, o quilo é encontrado por quase R\$5. O jeito é comprar menos. A cebola que é trazida da Argentina também está com o preço um pouco alto. Isso é reflexo da chuva fora de época que prejudicou as hortaliças, mas, por outro lado, está ajudando a segurar o preço da carne bovina. A pastagem que normalmente sofre com a seca durante o inverno está verde e fértil. Resultado da chuva no fim do outono. Para um pecuarista da região, que cria gado de leite e de corte, o pasto verde nesta época do ano representa economia. "Sempre nessa época aumenta o preço do carne e diminuiu a produção, mas, este ano foi o contrário. O custo da produção caiu em média 15%", afirma. Chuva fez com que a pastagem crescesse no período de inverno. A chuva fora de época também está ajudando o bolso do consumidor. A carne bovina e o leite que costumam ficar até 10% mais caros nos meses de inverno não tiveram alta este ano. "Não está pesando no orçamento. Hoje deu para levar alcatra, contrafilé e carne moída", destaca uma dona de casa. Mas a mudança no clima também trouxe prejuízo. O excesso de água interfere no crescimento e na produção da cebola e de hortaliças. Por isso é no

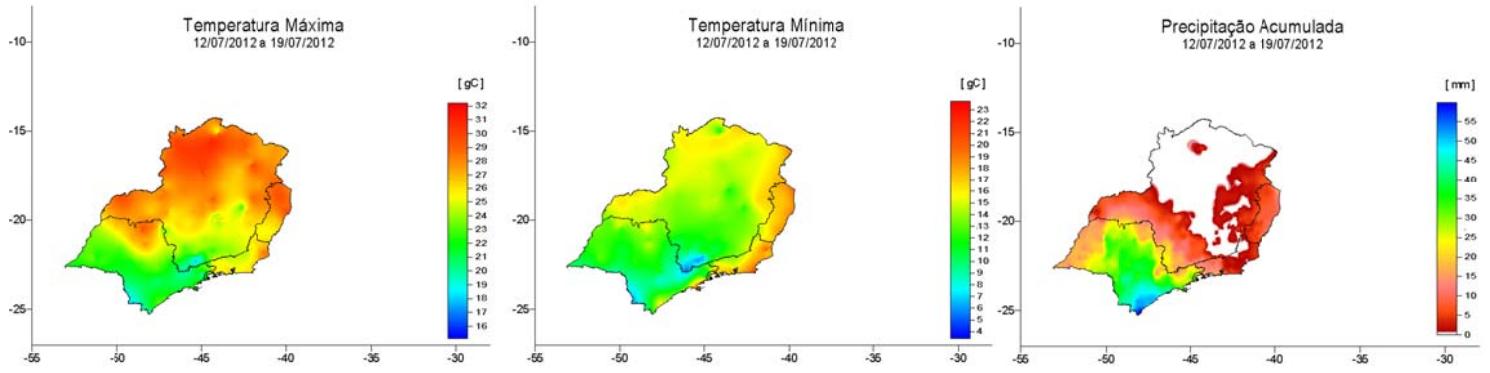
setor de hortifrutícola que os consumidores têm sentido no bolso os impactos do clima. No último mês o quilo da cebola subiu de R\$1,98 para R\$2,48. Produtos como couve, vagem, alface e rúcula estão em média 15% mais caros. "Está tudo mais caro, mas, num tem o que fazer, não podemos ficar sem comer esses alimentos", afirma uma aposentada. Tomate foi o produto que teve a maior alta no setor de hortifrutícola. Mas o campeão de aumento é o tomate. O quilo pulou de R\$3,20 para quase R\$5. "Está difícil levar o tomate para casa. Ao invés de levar dois, leva um quilo. Hoje está compensando mais carne do que tomate", diz um consumidor. (Com: G1.com).



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste serão mais intensas no extremo sul do estado de São Paulo com acumulados que devem ficar entre 40 e 55 mm. No centro do estado de São Paulo os acumulados deverão registrar entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante do Sudeste os acumulados devem ser menores, entre 0 e 20 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, entre Camanducaia e Barbacena e a cerca de Itapirapuã Paulista e Riversul no sul paulista, onde os termômetros poderão registrar de 6 a 10°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer no estado do Rio de Janeiro do Espírito Santo e no norte mineiro, registrando temperaturas entre 15 e 18°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 11 e 14°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do Espírito Santo, nos arredores de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro, no norte e no oeste de Minas Gerais e no norte paulista, onde os termômetros devem registrar entre 26 e 30°C de temperatura. Já na região entre Camanducaia e Itajubá em Minas Gerais e a cerca de Itapirapuã Paulista, as máximas serão as menores, entre 19 e 21°C. Nas áreas não citadas as máximas devem oscilar entre 22 e 25°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão razoáveis na maior parte da região Sudeste e as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas entre razoáveis e desfavoráveis, apenas nas faixas entre Itapetininga e Lins, entre Ilha Bela e Guarulhos e a cerca de Itapeva em São Paulo as condições para colheita estarão desfavoráveis e críticas para a aplicação dos defensivos agrícolas críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, estarão em condições adequadas o norte, o centro, o oeste e a faixa entre Além Paraíba e Itabira de Minas Gerais, as proximidades de Conceição da Barra, São Domingos do Norte e Muniz Freire no Espírito Santo, nos arredores de Santo Antônio de Pádua e São Francisco de Itabapoana no Rio de Janeiro, e nas regiões entre Pedregulho e Barretos, entre Teodoro Sampaio e Castilho, Guaratinguetá e São Paulo e a cerca de São Pedro do Turvo em São Paulo, no restante do Sudeste essas condições não estarão adequadas para os tratamentos fitossanitários. Haverá necessidade de irrigação na região entre Pedregulho e Barretos, entre Bananal e Cunha, a cerca de Barra do Turvo, Limeira e Jaú em São Paulo, na maior parte de Minas Gerais, do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, as áreas que dispensam ser irrigadas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais e nos arredores de Santa Teresa no Espírito Santo. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região de Santa Teresa no Espírito Santo, nos arredores de Jacutinga em Minas Gerais, na região entre Teodoro Sampaio e Álvares Machado, nas faixas

entre Valparaíso e Cafelândia, entre Paulistânia e Jaboticabal, além das proximidades de São João da Boa Vista e São José dos Campos em São Paulo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI

ABACAXI IRRIGADO

ALGODAO HERB

AMENDOIM

ARROZ IRRIGADO

ARROZ SEQUEIRO

BANANA

BANANA IRRIGADA

CAFE ARABICA

CAFE ARABICA IRRIGADO

CAFE ROBUSTA

CAFE ROBUSTA IRRIGADO

CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL

CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS

COCO

COCO IRRIGADO

FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA

GERGELIM DE SEQUEIRO

GIRASSOL

LARANJA

LIMAO ZARC

LIMA ZARC

MAMAO DE SEQUEIRO

MAMAO IRRIGADO

MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MANGA DE SEQUEIRO

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PIMENTA DO REINO

PINUS CARIBEA

PINUS OOCARPA

PINUS TAEDA

POMELO ZARC

PUPUNHA

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA

UVA EUROPEIA IRRIGADA